



FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA

PRESUNÇÃO DE VIOLÊNCIA NO ESTUPRO DE VULNERÁVEL MENOR DE 14 ANOS

Jaqueline Naiane Ginçalves Torres
(Acadêmica do 8º semestre, Curso de Direito da FACNOPAR)
Orientador: Prof. Me. Luiz Nicola dos Reis

O presente trabalho versará sobre a presunção de violência no estupro de vulnerável menor de 14 anos. O tema tem como função abordar mais especificamente sobre o artigo 217-A do Código Penal, que foi inserido através da Lei 12.015/2009, que se refere sobre crime de estupro de vulnerável, abordando sobre a prática de conjunção carnal e de atos libidinosos sobre a presunção de violência ou da grave ameaça em sua prática. O estupro ocorre quando se tem a violência ou a grave ameaça para se obter a conjunção carnal ou qualquer tipo de ato libidinoso. Entretanto, para o artigo 217-A, que configura o sujeito passivo menor de 14 (quatorze) anos, a presunção de violência ou de grave ameaça é de caráter absoluto, não necessitando que seja comprovado se esta violência realmente ocorreu. Contudo, deve-se levar em consideração que esta vulnerabilidade nem sempre está presente, devendo ser analisado os casos separadamente, já que muitos destes “vulneráveis” entendem a prática de sua conduta e sabem perfeitamente das suas consequências. Várias divergências sobre esta presunção absoluta é trazida pelas doutrinas e jurisprudências, com o presente estudo não será possível fazer o esgotamento do assunto, no entanto, procurar-se-á considerar as exterioridades consideradas relevantes para o seu entendimento, fazendo apresentação de forma significativa sobre o tema. No que tange à metodologia, o referencial teórico utilizado como base será o juspositivismo, uma vez que terá como seguimento artigos de lei que se refere sobre o tema. A abordagem da pesquisa centrar-se-á no método hipotético dedutivo, que serve para identificar problemas, que surgem através de lacunas formulando hipóteses com a finalidade de encontrar situações mais justas para com a realidade presente, também será acrescentada a este trabalho a pesquisa qualitativa, onde será analisada os materiais pertinentes ao tema como uso de bibliografias e jurisprudências para o melhor conhecimento do assunto abordado e melhores respostas às dúvidas provenientes da matéria. Tem-se como grande finalidade este trabalho o de apontar que as presunções da violência no estupro de vulnerável nem em todos os casos deveriam ser consideradas como absolutas, mas mostrar que cada caso deveria ser analisado especificamente e por fim explanar e aprofundar sobre os entendimentos da vulnerabilidade absoluta verso a vulnerabilidade relativa quando se tratar do menor de 14 anos.

Palavras-chaves: Presunção de Violência; Menor de 14 anos; Presunção Relativa e Absoluta e Vulnerabilidade.